

Centro de Comunicação Social da Marinha - Ano XLIV
Brasília - DF, agosto de 2008 - nº 796



COMUNICAÇÃO

Aviação Naval

92 anos

B R A S

"NO AR OS HOMENS DO MAR"

Operação "VENBRAS-2008"

A Marinha do Brasil e a Armada da República Bolivariana da Venezuela conduziram mais uma edição da tradicional Operação "VENBRAS", no período de 27 de julho a 5 de agosto, na área marítima da Venezuela, sendo visitados os portos de Guanta e Pampatar.

O Grupo-Tarefa brasileiro, comandado pelo Comandante da 2ª Divisão da Esquadra, C Alte Carlos Alberto Guimarães de Almeida e Albuquerque, foi composto pela Fragata "Liberal", por um destacamento de Mergulhadores de Combate e uma aeronave (AH-11A) "Super Lynx".

Para a realização da "VENBRAS", as unidades brasileiras foram adjudicadas ao Grupo-Tarefa venezuelano, integrado pelas Fragatas "Almirante Brión" e "General Soublette", Navios-Patrolha "Independencia" e "Pátria" e uma aeronave AB-212.

As manobras realizadas contemplaram ações de guerra naval, que incluíram ações de defesa antiaérea, com a participação de aeronaves SUKHOI-30; ações de superfície; ataques coordenados; guerra eletrônica; apoio de fogo naval; transferência de



carga leve no mar; manobras táticas e operações aéreas.

A "VENBRAS" contribuiu para aperfeiçoar o nível de prontidão e o adestramento das forças envolvidas, da tripulação dos navios e

das aeronaves de ambas as nações, para o intercâmbio de conhecimentos sobre os métodos empregados e, ainda, estreitar os laços de respeito e camaradagem, valores tradicionais dos homens do mar.

Fragata "Liberal" na Comissão "SWORDFISH – 2008"



O Comandante e a tripulação da Fragata "Liberal"

A Marinha do Brasil participou, com a Fragata "Liberal", no período de 17 a 27 de junho, da Operação conjunta "SWORDFISH-2008", realizada na costa portuguesa. A operação contou com a participação de meios da Espanha, Canadá, Portugal e Marrocos e foi dividida em três fases.

A primeira tinha por objetivo prover a integração e a interoperabilidade das unidades do Grupo-Tarefa. Na segunda, foram realizados exercícios, tais como: tiro sobre alvo rebocado; lançamento de míssil sobre casco; manobras táticas; reabastecimento no mar; interdição de área marítima; Grupo de Visita e Inspeção e Grupo de Presa (GVI/GP); exercícios de defesa Anti-Aérea; ações de Superfície; ações Anti-Submarino; e defesa contra ameaças assimétricas. A terceira fase compreendeu um confronto de Forças com navios da OTAN que realizavam uma outra operação, a "LOYAL MARINER-08".

O navio cumpriu todos os eventos programados, apresentado um desempenho destacado, demonstrando o alto nível profissional e de aprestamento dos meios da Marinha do Brasil.



Centro de Comunicação Social da Marinha
Espanada dos Ministérios - Bl. N, 3º andar
Brasília - DF - CEP 70.055-900
Tel.: (0xx61) 3429-1040 / fax: (0xx61) 3429-1027
Diretor do CCSM: C Alte. Domingos Savio Almeida Nogueira
Assessor de Produção e Divulgação: CF André Luiz de Mello Braga
Jornalista Responsável: CT (T) Carla Pointis Reg. MTB 19135



Diagramação e Arte Final: 1ºSG AM-AS Marcos Ribeiro
3ºSG ET Fábio Coelho Damasceno
Tiragem: 35 mil exemplares
MB na Internet: <https://www.mar.mil.br>
e-mail: ccsm@gem.mar.mil.br

Apoio:



Comandante da Marinha inaugura Praça de Jogos na Casa do Marinheiro

O Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto, inaugurou a Praça de Jogos da Casa do Marinheiro, no dia 24 de junho. Na ocasião, comemorou-se o 40º Aniversário de Criação da Diretoria-Geral do Pessoal da Marinha.

A Praça de Jogos possui "Lan House" montada com computadores de última geração e moderno salão de jogos eletrônicos. A inauguração contou com as presenças de membros do Almirantado, vários Almirantes da Reserva e do Diretor de Assistência Social da Marinha.

As novas instalações proporcionarão mais opções de lazer e de entretenimento à Família Naval.



Descerramento da placa pelo Comandante da Marinha

Centenário da Criação da Identificação na Marinha

O Diretor do Serviço de Identificação da Marinha (SIM), CMG (IM) Miguel Artur Castilho de Alcantara recebeu uma placa comemorativa em homenagem especial ao Centenário de Criação da Identificação na Marinha do Brasil, durante I Encontro Nacional de Identificação, que ocorreu no período de 8 e 11 de julho, em Brasília.

A placa foi entregue pelo Dr. Paulo Roberto Fagundes, Diretor Técnico-Científico do Departamento da Polícia Federal.

O Ministro da Defesa, Nelson Jobim, estava presente à cerimônia. Ao final, o Diretor do SIM agradeceu a homenagem e ofereceu a cada uma das autoridades presentes um exemplar do livro comemorativo alusivo



Entrega da placa comemorativa do centenário ao Diretor do Serviço de Identificação da Marinha

ao centenário daquele órgão.

Nos três dias de palestras foram discutidos os processos de identificação no Brasil, apresentados novos equipamentos e soluções tecnológicas, com o objetivo de oferecer maior controle e reforçar a segurança dos dados atinentes aos processos e documentos de identificação de pessoal, contribuindo para a garantia da cidadania.



Prédio do Serviço de Identificação da Marinha, no Rio de Janeiro

Veleiro Oceânico da Escola Naval obtém resultados expressivos na "35ª ROLEX ILHABELA SAILING WEEK"

O Grêmio de Vela da Escola Naval (GVEN) esteve presente na "35ª ROLEX ILHABELA SAILING WEEK", entre os dias 6 e 13 de Julho, com um total de seis veleiros oceânicos.

A flotilha do GVEN representou a Marinha no evento de vela mais competitivo do Brasil, onde se destacou o Veleiro Oceânico "Albatroz", subindo ao pódio 3 vezes pela classe RGS B, pelos seguintes resultados: fita azul na Regata Eldorado Alcatrazes Marinha do Brasil; 3º lugar na Semana Internacional de Vela de Ilhabela; e 3º lugar no Campeonato Brasileiro.



Operação "BRACOLPER"



A Marinha do Brasil, por meio do Comando do 9º Distrito Naval, participou, pela terceira vez, da Comissão de Representação "BRACOLPER", com as Armadas da Colômbia e do Peru. Este tipo de operação serve para elevar a interoperatividade entre as Marinhas dos países participantes; combater ilícitos e tráfico de drogas; e estreitar os laços de confiança, permitindo que haja apoio mútuo para enfrentar as ameaças características da Região Amazônica.

A operação foi dividida em fases, sendo a primeira iniciada no dia 11 de julho, com a atracação de navios dos países participantes na cidade de Tabatinga (AM). Da Marinha do Brasil participaram os Navios-Patrolha Fluvial (NPFlu) "Raposos Tavares" e "Amapá".

A "BRACOLPER" teve, nessa fase, a presença dos Presidentes Luiz Inácio Lula da Silva, Álvaro Uribe (Colômbia) e Alan Garcia (Peru), durante o evento comemorativo ao 198º Aniversário de Independência da Colômbia, realizado no dia 20 de julho, em Letícia, cidade colombiana fronteiriça com o Brasil.

Um grupamento de dois pelotões formados pelas tripulações dos dois navios do Comando da Flotilha do Amazonas presentes na "BRACOLPER" e um terceiro pelotão formado pelo destacamento de Fuzileiros Navais da Capitania Fluvial de Tabatinga desfilaram em comemoração à data, ao som da Canção Cisne Branco, executado pela Banda de Música do 9º Distrito Naval. Estavam presentes o Ministro da Defesa, Nelson Jobim e o Ministro da Justiça, Tarso Genro, entre outras autoridades.

A fase final da Operação ocorreu entre os dias 9 e 11 de setembro, nas águas do Rio Amazonas, com a partida dos navios participantes da cidade de Manaus para a realização de vários exercícios, tais como: manobras táticas; interdição fluvial; reação rápida; operações aéreas; trânsito sob ameaça aérea; entre outros.

Esse tipo de exercício se constitui em um dos principais meios empregados para o apoio à operações de combate nas zonas de fronteiras, convertendo-se em um elemento contundente para o êxito das operações ofensivas desenvolvidas contra grupos que atuam nas fronteiras comuns. Outro objetivo foi estreitar os laços de amizade e integração entre as Marinhas.

NOc "Antares" realiza Comissão "LEPLAC XIV"

O Navio Oceanográfico "Antares" realizou, no período de 15 de julho a 8 de agosto, a Comissão "LEPLAC XIV". Nessa comissão, foram feitos levantamentos batimétricos em apoio ao Programa de Levantamento da Plataforma Continental (LEPLAC), que tem por propósito auxiliar na determinação dos limites da Plataforma Continental Brasileira, além da Zona Econômica Exclusiva (ZEE), conforme estabelecido no Artigo 76 da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM).

O Brasil entende ter direito de estender o limite da ZEE nas seguintes áreas: Cone do Amazonas, Cadeia Norte Brasileira, Cadeia Vitória-Trindade, Margem Sul Brasileira e Platô de São Paulo. Entretanto, somente nesta última, o limite proposto foi legitimado integralmente pela Comissão de Limites da Plataforma Conti-



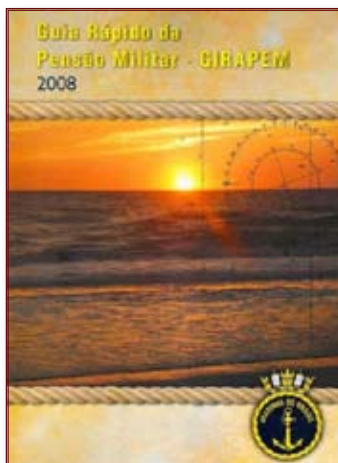
mental (CLPC), em abril de 2007. O total da área pleiteada pelo Brasil é de cerca de 950.000 Km².

Reestruturação da Gestão do Pessoal Inativo e Pensionista

A alta Administração Naval empreendeu algumas ações, decorrentes de estudos conduzidos pela Diretoria-Geral do Pessoal da Marinha, em conjunto com os demais setores, com o propósito de aprimorar o atendimento prestado ao pessoal inativo e pensionista, vinculados à Marinha.

Entre essas ações, ocorreu a passagem das tarefas de habilitação de inativos e pensionistas de militares e civis, respectivamente, para a Diretoria do Pessoal Militar da Marinha e para a Diretoria do Pessoal Civil da Marinha, sendo mantidas, no Serviço de Inativos e Pensionistas da Marinha (SIPM), as tarefas de atendimento e cadastramento de pessoal e a implantação dos direitos de pagamento.

Outro projeto, desenvolvido no intuito de



propiciar mais informações aos inativos e pensionistas, foi a elaboração pelo SIPM de duas novas publicações: o Guia Rápido da Pensão Militar (GIRAPEM), a ser distribuído para a família naval, visando à divulgação das orientações necessárias aos instituidores de pensão militar e a seus beneficiários; e o Manual de Inativos e Pensionistas da Marinha, que está disponível nos sites do SIPM na Internet/Intranet, para "download", em arquivo formato PDF, próprio para impressão e com recursos de pesquisa de texto.



Marinha comemora o 92º Aniversário da Aviação Naval

Na manhã do dia 29 de agosto, em solenidade presidida pelo Ministro de Estado da Defesa, Nelson Jobim, foi realizada na Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia, a cerimônia militar comemorativa dos "92 Anos de Criação da Aviação Naval". O Ministro da Defesa passou em revista a Companhia de Honra e, em seguida, foi iniciada a cerimônia com o canto do Hino

Nacional, seguido da leitura da Ordem do Dia do Comandante da Força Aeronaval alusiva à data. Naquela ocasião, foram entregues títulos do "Mérito Aeronaval" à diversas personalidades civis e militares como reconhecimento aos relevantes serviços prestados em prol da Aviação Naval.

Dando prosseguimento à cerimônia, a tropa, constituída por representantes das 11 Organizações Militares do Complexo Aeronaval, da Diretoria de Aeronáutica da Marinha, do NAe "São Paulo", de um contingente dos "Velhas Águias" (oficiais e praças da reserva pertencentes à Aviação Naval), e de alunos da Escola Almirante Carneiro Ribeiro, escola de ensino fundamental da Marinha do Brasil, desfilou em continência ao Ministro da Defesa.

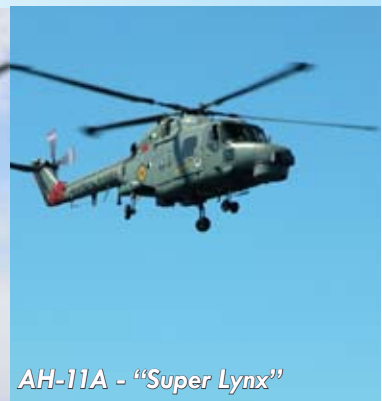
Para encerrar o evento, o grande público, de cerca de 8 mil pessoas, assistiu a um espetáculo aéreo realizado pelas aeronaves pertencentes à Força Aeronaval.



AF-1 - "Skyhawk"



UH-14 - "Super Puma"



AH-11A - "Super Lynx"



UH-12/13 - "Esquilo"



IH-6B - "Bel Jet Ranger"



SH3 A/B - "Sea King"

CAAML recebe novo Treinador de Centro de Operações de Combate das Fragatas Classe "Niterói"



Visita do V Alte Prado Maia ao Treinador de COC

Foi realizada, no dia 11 de julho, a inauguração do Treinador de Centro de Operações de Combate (COC) das Fragatas de Classe "Niterói", no Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão, como última etapa da modernização das fragatas.

Naquela ocasião, estavam presentes o então Comandante-em-Chefe da Esquadra, V Alte João Afonso Prado Maia de Faria, e o Diretor de Sistemas de Armas da Marinha, V Alte José Geraldo Fernandes Nunes, que

descerraram uma placa alusiva à cerimônia.

O Treinador de COC das Fragatas Classe "Niterói" é um importante recurso didático, que servirá a diversos cursos expeditos e de formação e aos adestramentos, contribuindo para a manutenção do moderno sistema que equipa as Fragatas.

Atualmente, o Centro emprega diferentes tipos de simuladores, três dos quais utilizam repetidoras-radar e demais acessórios comuns de um Centro de Informação de Combate (CIC). Outros dois, um treinador de ataque e um sistema de Simulação e Treinamento Tático Multi-Tarefa (SSTT-MT), empregam computadores pessoais e possibilitam o adestramento simultâneo de equipes de diversas unidades de tipos diferentes, constituindo-se em ferramentas fundamentais para Comandos de Força. Existem simuladores dos Centros de Operações de Combate que possuem equipamentos semelhantes aos existentes nas Fragatas Classe "Greenhalgh" e nas Corvetas Classe "Inhaúma".



Operação "DEPORTEX LE-08"

O Comando do 2º Distrito Naval realizou um exercício operativo denominado "DEPORTEX-LE-08", no período de 2 a 5 de junho de 2008, no Terminal Marítimo de Madre de Deus - TEMADRE, pertencente à empresa TRANSPETRO.

Esse exercício teve como propósito a manutenção, em elevado grau, do adestramento de unidades navais e de Fuzileiros Navais em operação de Defesa de Porto, de forma a capacitá-las para prover a proteção de instalações marítimas vitais do País.

Participaram da operação as seguintes OM: Capitania dos Portos da Bahia; Base Naval de Aratu; Grupamento de Fuzileiros Navais de Salvador; Rebocador de Alto-Mar "Triunfo"; Navios-Varredores "Atalaia" e "Anhatomirim"; e o Navio-Patrolha "Gravataí".

A Operação "DEPORTEX LE-08", que teve como Comandante o Capitão dos Portos da Bahia, trouxe significativos resultados para o aumento do grau de aprestamento das OM envolvidas, subordinadas ao Comando do 2º Distrito Naval, possibilitando testar, com sucesso, a operacionalidade do Plano de Defesa do Porto.

O TEMADRE é uma instalação portuária estratégica, fundamental para a articulação logística do Norte e



Nordeste do Brasil, no que se refere a produtos químicos e combustíveis derivados do petróleo.

Um importante aspecto a destacar, propiciado pela operação, foi a oportunidade de estreitamento de interação das OM participantes com órgãos públicos sediados no Estado da Bahia, tais como: Polícia Militar; Corpo de Bombeiros; DPF; ANVISA; TRANSPETRO; Prefeitura Municipal de Madre de Deus; e a comunidade aquaviária da Baía de Todos os Santos.

Reinauguração da Estação Científica do Arquipélago de São Pedro e São Paulo

A Estação Científica do Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP) foi reinaugurada em 25 de junho, incorporando soluções de engenharia que conferirão maior conforto e segurança aos pesquisadores que se revezam nas expedições quinzenais àquele remoto ponto do território nacional.

A instalação contou com a participação decisiva da Base Naval de Natal, do Laboratório de Plane-

jamento e Projetos da UFES, do Centro de Projetos de Energia Elétrica da ELETROBRAS e da EMBRATEL, além da Corveta "Inhaúma", dos Navios-Patrolha (NPa) "Grajaú" e "Guaíba", sob o controle operativo do Comando do 3º Distrito Naval.

A prontificação da nova Estação consolida de forma definitiva a ocupação do arquipélago, o que garante a delimitação da ZEE ao seu redor, área marítima de aproximadamente 450.000 Km².

Acesso à Internet

Foi prontificada, em 21 de junho de 2008, a instalação da antena do Governo Eletrônico do Serviço de Atendimento ao Cidadão (GESAC), no Arquipélago de São Pedro e São Paulo, permitindo acesso à internet.

O transporte da antena até o Arquipélago foi realizado pela Corveta "Inhaúma", e a montagem, realizada sob a supervisão da SECIRM, envolveu uma equipe de profissionais lotados na Base Naval de Natal e um técnico da empresa COMSAT Internacional.

Além de um significativo avanço nas comunicações da Estação Científica, o sistema contribuirá para o aperfeiçoamento dos trabalhos de pesquisa ali desenvolvidos.



Reportagem sobre o Arquipélago

O Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP) recebeu, no período de 23 a 29 agosto, uma equipe de reportagem da TV Globo (Jornal da Globo) que viajou até aquele arquipélago com o propósito de elaborar uma matéria jornalística sobre a importância estratégica, científica e econômica daquele remoto local. Participaram também dessa reportagem, Oficiais de diferentes Organizações de Marinha, expert da comunidade científica, jornalistas e duas estudantes universitárias, que chegaram ao arquipélago a bordo da Fragata "Greenhalgh" (F46).

Os membros da Comissão confirmaram, "in loco", o inquestionável esforço logístico envolvido para se garantir a habitabilidade, de forma confortável e segura, do ASPSP, o que, inegavelmente, propicia oportunidades ímpares ao País.

Destaca-se trecho da carta da universitária Márcia Ferraresi Araújo, estudante de Engenharia de Controle e Automação, vencedora do concurso de redação sobre o tema "Amazônia Azul - O Mar que nos pertence", realizado em 2007, cuja premiação foi a viagem ao ASPSP:

"É com muita satisfação que parablenizo à Marinha do Brasil, junto com a Sociedade Amigos da Marinha e parceiros, pela criação do Concurso Nacional de Ensaio Amazônia Azul - O Mar que nos Pertence, o qual tive a oportunidade de participar. Foi por intermédio desse concurso que conheci os planos e programas desenvolvidos pela Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, entre eles o Programa Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP), visitá-lo foi uma

das premiações do Concurso Nacional.

Quero agradecer ao Tenente Carvalho pela atenção durante essa visita e a toda família Greenhalgh pela recepção e paciência nas explicações seja em relação as atividades rotineiras do navio, seja em relação ao funcionamento técnico dos equipamentos. O breve conhecimento adquirido como timoneira e a convivência com pessoas que deixam seus familiares para defender essa grande causa, que é a nossa Amazônia Azul, serão de extrema importância para consolidar ainda mais a minha estima pelo mar e pela Marinha do Brasil.

Eu como ganhadora do Concurso Amazônia Azul 2007 sinto me no dever de contribuir com a Marinha do Brasil para promover uma forte mentalidade marítima em nosso País."





Inauguração do Edifício da Rede de Modelagem Oceanográfica

Foi realizada, na Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN), no dia 9 de julho, a cerimônia de inauguração do Edifício da Rede de Modelagem Oceanográfica. Essa obra é parte do esforço da Rede Temática de Modelagem e Observação Oceanográfica (REMO), como uma das 38 redes propostas pela PETROBRAS e aprovadas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para aplicação dos recursos em pesquisa e desenvolvimento.

A REMO é integrada pela DHN, por meio do Centro de Hidrografia da Marinha (CHM), pelo Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM), pela Universidade de São Paulo (USP), pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

A rede visa obter o conhecimento das condições oceanográficas e meteorológicas da nossa "Amazônia Azul e, consequentemente, empregar, com eficiência e eficácia, o Poder Naval na garantia da soberania do Brasil, sendo de extrema importância para o País.



Nova sede da Delegacia da Capitania dos Portos em Itajaí

No dia 16 de maio de 2008, foi assinado o contrato para construção dos prédios da futura sede da Delegacia da Capitania dos Portos de Itajaí (DelItajaí), com a empreiteira IRTHÁ Engenharia LTDA, sediada em Curitiba-PR.

O projeto consiste na construção de: um píer para embarcações; outro píer destinado às oficinas e garagens; um prédio principal; e um prédio do Ensino Profissional Marítimo (EPM).

A cerimônia foi realizada no Gabinete do Prefeito Municipal de Itajaí, Volnei Morastoni, e contou com a presença do Capitão dos Portos de Santa Catarina, CMG Hamilton Jorge da Gama Henrique, do Delegado da Capitania dos Portos em Itajaí, CF Edilson Vieira Salles, da Superintendente do Porto de Itajaí, Eliane Neves Rebelo Adriano, do Superintendente do TECONVI (Terminal de Contêineres do Vale do Itajaí), Walter Joos, entre outros convidados.



Rede Naval Interamericana de Telecomunicações (RNIT)

A Estação Rádio da Marinha em Brasília (ERMB) conquistou, no ano de 2007, o Prêmio de Melhor Estação da Rede Naval Interamericana de Telecomunicações (RNIT), pela sétima vez, sendo a quinta consecutiva.

Tal desempenho reflete o profissionalismo e a dedicação de todos ao serviço, responsáveis por projetar a Marinha do Brasil no cenário internacional das telecomunicações.

A cerimônia de entrega do prêmio foi realizada na ERMB, no dia 27 de junho, sendo presidida pelo Diretor de Comunicações e Tecnologia da Informação da Marinha (DCTIM), V Alte Newton Cardoso.

Estavam presentes o Comandante do 7º Distrito Naval, V Alte Eduardo Bacellar Leal Ferreira, e o representante da Secretaria da Rede Naval Interamericana de Telecomunicações, Coronel Aviador (USN) Ronald Lewandowski, que fez a entrega do troféu ao Comandante da ERMB, CF Rubem Ribeiro Veloso.



Diretoria de Contas da Marinha - 10 Anos

A Diretoria de Contas da Marinha foi criada em 25 de setembro de 1998, como órgão integrante do Sistema de Controle Interno da Marinha do Brasil (SCIMB), tendo como propósito contribuir para o cumprimento da missão da Marinha por meio das atividades de auditoria, análise, tomada e prestação de contas.

Nesses 10 anos, a atuação da sua tripulação, em prol do controle interno, foi pautada por valores como equilíbrio, justiça, profissionalismo, sendo orientada no sentido de uma ação pedagógica e preventiva junto às diversas Unidades Gestoras da Marinha.



"34º Encontro de Veteranos do Corpo de Fuzileiros Navais"

Fuzileiros Navais da ativa e da reserva e seus familiares confraternizaram-se no 34º Encontro de Veteranos do Corpo de Fuzileiros Navais (AVCFN), ocorrido no dia 17 de maio, no Centro de Instrução Almirante Silvio de Camargo (CIASC).

O encontro deste ano fez parte das comemorações do Bicentenário do CFN e contou com a presença de 4.000 participantes.



Tradições Navais



Conhecendo o Navio: Agulha e Bússola

O navio tem agulha, não bússola.

A origem é antiga. As primitivas peças imantadas, para governo do navio, eram, na realidade, agulhas de ferro, que flutuavam em azeite, acondicionadas em tubos, com uma secção de bambu. Chamavam-se calamitas. Como eram basicamente agulhas, os navegantes espanhóis consideravam linguagem marinheira, a denominação de agulhas, diferentemente de bússolas, palavra de origem italiana que se referia à caixa - "bosso" - que continha as peças orientadas.

